



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	TRATAMENTO ALTERNATIVO DE LESÕES PROFUNDAS DE CÁRIE: SEIS ANOS DE ACOMPANHAMENTO
<b>Autor</b>	MIRIAM NUNES DOEGE SIMONETI
<b>Orientador</b>	JULIANA JOBIM JARDIM

Este ensaio clínico randomizado controlado multicêntrico teve como objetivo avaliar a efetividade de uma abordagem alternativa no tratamento de lesões de cárie profundas comparado ao tratamento expectante (TE) após seis anos de acompanhamento. O tratamento alternativo consistiu na remoção parcial de tecido cariado (RPTC) seguida de restauração em única sessão. O estudo foi realizado em dois centros: Porto Alegre (RS) e Brasília (DF). A amostra foi composta por pacientes com lesões profundas de cárie em molares permanentes. Os critérios de seleção incluíram: molares com lesões profundas de cárie (atingindo metade interna de dentina ou mais ao exame radiográfico); resposta positiva ao teste de frio; resposta negativa a percussão; ausência de dor espontânea e ausência de lesão periapical ao exame radiográfico. Os dentes selecionados foram randomicamente atribuídos ao grupo teste (RPTC), estes receberam remoção incompleta de tecido cariado e restauração com amálgama ou resina composta em uma sessão. Os dentes atribuídos ao grupo controle (TE), após remoção incompleta do tecido cariado, receberam capeamento pulpar indireto com cimento de hidróxido de cálcio e restauração temporária com cimento de óxido de zinco e eugenol modificado na primeira sessão. Após mediana de tempo de 90 dias, as cavidades foram reabertas, a dentina cariada remanescente foi removida e os dentes foram restaurados com resina composta ou amálgama. O desfecho avaliado no estudo foi a vitalidade pulpar, determinada por sensibilidade ao teste térmico, sensibilidade negativa ao teste de percussão e ausência de alteração periapical ao exame radiográfico. Análises de sobrevivência foram realizadas utilizando o teste “goodness-of-fit” com probabilidade estatística para estimar as taxas de sucesso do tratamento. O modelo de regressão de Weibull foi utilizado para comparar as curvas de sobrevivência, levando em consideração a dependência das observações quando mais de um tratamento foi realizado em um único indivíduo. Foram executados 299 tratamentos, sendo 152 RPTC e 147 TE, em pacientes com idade entre 6 e 53 anos. Neste estudo, somente o acompanhamento dos tratamentos realizados em Porto Alegre foi realizado e analisado. Durante 6 anos de acompanhamento, 127 dentes foram avaliados. Foram observadas taxas de sucesso de 60% para o grupo teste e 32% para o grupo controle ( $p < 0,05$ ). Dentre as variáveis analisadas, somente tipo de tratamento apresentou associação significativa com o desfecho de manutenção da vitalidade pulpar. O desfecho foi favorável quando o tratamento RPTC foi comparado ao TE, apresentando-se como um fator de proteção (OR 0,44  $p = 0,007$ ). Idade, gênero e tipo de material restaurador não apresentaram associação com o desfecho. Os resultados sugerem que a RPTC pode ser alternativa viável no tratamento de lesões profundas de cárie, mostrando melhora significativa em relação à manutenção da vitalidade pulpar quando comparado ao tratamento expectante.